

Neurologia amplia serviços

A Neurologia do HMTJ vai ganhar novos ambulatorios e serviços: unidades de epilepsia e de eletroencefalografia, distúrbios do sono e do movimento, clínica de dor e neurointensivismo.

PÁG. 4



MARIANA MORAES

|PRÁTICA| Especialidade integra programa de graduação no HMTJ



FACULDADE É TOP FIVE EM JOGOS

PÁGS. 6 e 7



Jornal da **Suprema e HMTJ**

Ano VIII - Nº 29 - Set-Dez/16



|EXPANSÃO| Maquete eletrônica apresenta a fachada da nova faculdade que vai oferecer 50 vagas para Medicina no município fluminense

Suprema abre Medicina em Três Rios

Em 15 meses, a Suprema vai inaugurar o curso de Medicina em Três Rios (RJ), a 70 quilômetros de Juiz de Fora. Inicialmente, serão oferecidas 50 vagas, mas a expectativa é de que, posteriormente, o MEC autorize a ampliação deste número e também as opções de cursos da saúde. No semestre passado, as vagas para Medicina, no campus de Juiz de Fora, foram ampliadas para 60 por semestre.

PÁGS. 2 e 3

UTI NEONATAL DO HMTJ ACOLE OS **MINI-HERÓIS**

PÁG. 5

CONGRESSO CLÍNICO-CIRÚRGICO ATRAI **MAIS DE 500**

PÁG. 5

Farmácia debate futuro da profissão

Promovida pelo Diretório Acadêmico da Suprema, Jornada discute a importância do profissional farmacêutico para a sociedade.

PÁG. 2



ANDRÉA OTTONI

|VANESSA| Dupla realização PÁG. 12

FisioEsporte agita campus da faculdade

Com palestras, workshops, minicursos e atividades, Fisioterapia Esportiva é o tema da FisioEsporte, semana dedicada à Fisioterapia.

PÁGS. 6 e 7

|ENTREVISTA|

O médico Amaury Andrade conta um pouco da história do HMTJ, que completou 90 anos.

PÁGS. 8 e 9



ANDRÉA OTTONI

O farmacêutico como profissional da saúde foi o tema central da V Jornada Farmacêutica, promovida pelo Diretório Acadêmico (DA) de Farmácia da Suprema, em novembro. O evento debateu a importância do profissional farmacêutico para a sociedade e a necessidade do constante aperfeiçoamento científico e tecnológico. A aquisição de novos conhecimentos ajuda a acompanhar os desafios do dia a dia da profissão para cumprir o trabalho de levar saúde e bem-estar à população. Entre os temas abordados, a Jornada discutiu o papel do farmacêutico na pesquisa clínica, farmácia comunitária e o trabalho em equipe multiprofissional. Também foram realizadas palestras sobre oxigenoterapia, síndrome metabólica e suas consequências na hemodinâmica renal e atuação do farmacêutico na Oncologia. Para os organizadores, os destaques do evento foram a interação e a boa participação dos estudantes de farmácia, de outros cursos e também de outras faculdades.

Neurologia do HMTJ amplia serviços
Leia nas pág. 4-5



Suprema abre faculdade de Medicina em Três Rios

Serão 50 vagas, com possibilidade de criação de outros cursos na área da saúde Vencedora de licitação federal, a Suprema vai abrir Faculdade de Medicina em Três Rios (RJ). A instituição estima que, dentro de 15 meses, já estará com a estrutura montada para receber a primeira turma. A instalação da faculdade no município fluminense - distante 70 quilômetros de Juiz de Fora - faz parte do processo de expansão da Suprema.

Inicialmente, conforme o edital, serão oferecidas 50 vagas para Medicina, podendo, posteriormente, o Ministério da Educação autorizar mais vagas e outros cursos na área da saúde. Recentemente, o MEC ratificou o acréscimo de mais dez vagas para o curso de Medicina do campus JF, que agora conta com 60 por semestre.

O processo em Três Rios teve início em 2013, quando foram escolhidas 39 cidades no país, com mais de 70 mil habitantes, para receberem o curso de Medicina pelo Programa Mais Médicos. No Estado do Rio, apenas Angra dos Reis e Três Rios foram contemplados.

O município precisou atender vários requisitos, como adesão ao Programa Nacional de Melhoria de Acesso e da Qualidade na Atenção Básica do Ministério da Saúde, 100% de cobertura da estratégia da família, leitos de urgência e emergência e residências médicas nas especialidades prioritárias do Mais Médicos. Ainda foram consideradas a implantação da UPA de Três Rios, do SAMU e da gestão plena da saúde.



FOTOS: PREFEITURA DE TRÊS RIOS
[FARAH] Suprema na cidade é motivo de orgulho

Chegada de curso "amplia horizontes"

A chegada da faculdade de Medicina vai "gerar desenvolvimento" em todos os setores da economia local, comemora o ex-prefeito Vinicius Farah, que participou de todo o processo para a abertura do curso.

Para ele, a cidade se preparou com solidez para que este sonho se tornasse realidade, validando todos os investimentos feitos na saúde pública. Antes eram R\$11 milhões e, hoje, são R\$ 94 milhões de recursos próprios na saúde. "Nossa sensação é de dever cumprido. A faculdade de Medicina amplia horizontes para os estudantes de Três Rios, região e de todo o país", reforça.

Para Vinicius Farah, é ainda motivo de maior orgulho ter a faculdade de Medicina com a chancela da Suprema, reconhecida nacionalmente pela sua qualidade de ensino.

INTERLIGAS

Treze ligas acadêmicas da Suprema promoveram o V Simpósio Interligas, em novembro, com apresentação de trabalhos e pontuação para o Programa de Intercâmbio da IFMSA/Suprema. As palestras contaram com os professores Alexandre de Tarso Machado, Liliana Andrade Chebli e Helena Maria Giordano Valério, todos com curso de doutorado.

ALÉM DO MAIS

Ações preventivas nos meses Rosa e Azul

Outubro Rosa e Novembro Azul ganharam programações especiais na Suprema. Sobre câncer de mama e de colo do útero, a Suprema realizou ações de prevenção no bairro Benfica, onde acadêmicos de Medicina responderam dúvidas e esclareceram sobre a vacinação contra o HPV. No

Novembro Azul, mês dedicado à prevenção do câncer de próstata e à saúde do homem, foram realizadas atividades nas UAPs que têm parceria com o Programa Integrador e no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), coordenadas pelo urologista Newton Ferreira.



Enfermagem em eventos internacionais de Terapia Intensiva

Prevenção e infecção na UTI, estratégias para otimizar doação de órgãos e transplantes e terapia intensiva do futuro foram alguns dos temas dos eventos simultâneos da Associação de Medicina Intensiva: XI Congresso Panamericano e Ibérico de Medicina Crítica y Terapia Intensiva, VIII Con-

gresso Panamericano e Ibérico de Enfermagem Intensiva e XXI Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, realizados em Porto Alegre (RS), em novembro, com a participação da Suprema.

A Enfermagem, sob coordenação de Érika Bicalho e seus orientandos Edson Du-

que, Adriana Carcereri e Adrielle Barbosa, apresentou o trabalho "Fadiga de alarmes e as implicações na segurança do paciente crítico". O congresso contou com mais de quatro mil participantes e 80 palestrantes internacionais e 250 nacionais, todos nomes importantes da Terapia Intensiva.

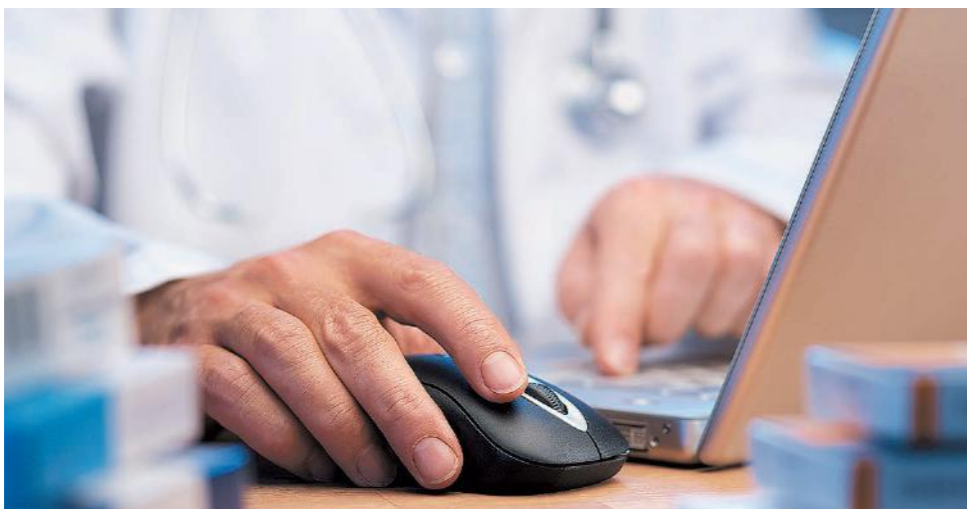
Neurologia do HMTJ amplia ambulatorios

Serviço atende O Serviço de Neurologia do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), hospital de ensino da Suprema, vai ganhar novos ambulatorios e serviços associados. Estão previstas as incorporações das unidades de epilepsia e de eletroencefalografia, distúrbios do sono e distúrbios do movimento, além de clínica de dor e neurointensivismo.

Integra programa de graduação Criado em 2014, a Neurologia do HMTJ busca oferecer assistência médica neurológica humanizada e com qualidade aos pacientes da rede pública de Juiz de Fora e região. Integra, também, o programa de graduação da Suprema, funcionando como cenário de habilidades clínicas neurológicas para estudante da Medicina e para os demais cursos da saúde.

Atualmente, o serviço oferece ambulatorios de Neurologia Geral, que funcionam o dia todo, de segunda a sexta-feira, além de enfermaria específica para internação de pacientes neurológicos. A unidade é um das poucas no Brasil que faz, gratuitamente, avaliação neuropsicológica para pacientes com distúrbios cognitivos.

O setor conta com ambulatorios especializados, como a Unidade Especializada no Tratamento de Esclerose Múltipla e Doenças Autoimunes (Unic), a Unidade Especializada em Demências e Distúrbios da Memória (Unicog) e o ambulatorio de Líquor. Possui, também, serviço associado na área de neurofisiologia. As consultas especializadas podem ser agendadas nos ambulatorios da Unic e Unicog pelos telefones (32) 4009-2380 e 4009-2398.



[ESPECIALIDADE] Neurologia do HMTJ oferece atendimento humanizado e gratuito aos pacientes do SUS

Credenciada pelo MEC, Residência Médica oferece duas vagas anuais

Desde 2015, o HMTJ possui Residência Médica em Neurologia credenciada pelo MEC, com duas vagas anuais. Atualmente, trabalham como preceptores os médicos Bruno Leite, Leandro Cruz, Fabiana Veloso,

Bernardo Monteiro, Juliana Elias, Celeste Negrão, Luis Carlos Vasconcelos e a neuropsicóloga Shirlene Moreira. Além da formação prática, a Residência oferece cursos teóricos nas áreas básica e clínica.

Pós-graduação abre inscrições

A pós-graduação da Suprema também é coordenada pela Neurologia do HMTJ. A especialização visa aperfeiçoar médicos no diagnóstico e tratamento de doenças neurológicas. Inscrições abertas: (32) 2101-5039.



TABAGISMO

O HMTJ comemora a evolução de mais um grupo de funcionários que está conseguindo abandonar o tabaco. O Projeto Controle do Tabagismo funciona desde 2012 direcionado para colaboradores e familiares. Composto por uma equipe formada por profissionais de diversas áreas, o projeto é apoiado pelo Serviço de Controle, Prevenção e Tratamento do Tabagismo do SUS que disponibiliza os medicamentos. No último grupo, iniciado em julho, 70% dos pacientes pararam de fumar.



Hospital ganha mini super-heróis

A equipe da UTI Neonatal realizou ação especial, em dezembro, para comemorar os 90 anos do HMTJ. Todos os recém-nascidos da UTI Neo, da Unidade Intermediária e do Espaço Canguru ganharam fantasias de super-heróis, representando personagens como Mulher-Maravilha, Batman e Capitão América,

confeccionadas pelas equipes de cada setor. Coordenadora de Enfermagem da UTI Neo, Denise Bertolini contou que a ideia foi adaptada de outro hospital com a intenção de homenagear mães e pais que, diariamente, torcem pelos seus filhos internados. As mães puderam guardar as fantasias de lembrança.



ACIMA DE TUDO



[PRIMEIRA EDIÇÃO] Da clínica às cirurgias, congresso debate temas variados para ajudar os acadêmicos na escolha da especialidade

CONGRESSO CLÍNICO-CIRÚRGICO REÚNE MAIS DE 500 PARTICIPANTES

Com a participação de 520 estudantes e profissionais da saúde, o 1º Congresso Clínico-Cirúrgico da Zona da Mata mineira, que reuniu o III Congresso do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, o IV Congresso Clínico-Cirúrgico do Hospital Monte Sinai e o III Congresso da Suprema, superou todas as expectativas.

Realizado em outubro, no Premier Parc Hotel, com o tema Abordagem Clínica-Cirúrgica no Século XXI, a programação contou com palestrantes de

diversas áreas, workshops e apresentação de trabalhos.

O congresso foi destinado, principalmente, aos estudantes que compartilham os mesmos anseios e dúvidas, entre eles e o mais comum, a escolha da especialidade a ser seguida. Ao propor debates variados, de clínica e cirurgia, colabora para que cada congressista faça a escolha individual.

Nos três dias do evento foram realizados workshops sobre "trauma, intubação e traqueostomia" e "suturas". Para

o presidente da Comissão Organizadora, Flávio Marques, o apoio dos professores da Suprema e de outras faculdades da cidade e a presença dos convidados Farid Hakme, cirurgião plástico do Hospital da Plástica no Rio de Janeiro, e Filipe Moreira, cirurgião torácico e professor em Viçosa e Ubá, contribuíram para o sucesso do congresso.

"Recebemos elogios de toda parte. Todos se mostraram surpresos com a qualidade e organização do congresso", comentou Flávio Marques.

PONTUAÇÃO FINAL

Posição	Atlética	Pontos
1	Medicina UFJF	192
2	Faefid UFJF	135
3	Universo	103
4	Engenharia UFJF	92
5	Suprema	84

DESTAQUES DA SUPREMA

- Marina Tabasco**
Pebolim Feminino
- Dirceu Ribeiro**
Melhor dirigente esportivo

Além do top five, a Suprema conseguiu resultados expressivos em várias modalidades e pontuação em todas as modalidades individuais e coletivas. Confira os resultados mais expressivos:

- 2º lugar geral no Futsal Masculino
- 2º lugar geral no Futebol Campo Masculino
- 2º lugar geral na Peteca Masculino
- 2º lugar geral no Pebolim Masculino
- 1º lugar geral no Pebolim Feminino
- 2º lugar geral no Crossfit Feminino
- 3º lugar geral no Xadrez Feminino
- 5º lugar geral no Handebol Feminino



TOP FIVE UNIVERSITÁRIO

Suprema termina em quinto lugar nos jogos que contaram com a participação de 27 faculdades Com a maior delegação, resultados expressivos e destaques individuais, a Suprema conquistou um lugar no top five dos Jogos Universitários 2016. Durante os 19 dias de competições, os mais de 133 atletas estudantes de todos os cursos da Suprema disputaram as modalidades, com o apoio das atléticas esportivas da Medicina e Odontologia.

tado considerado "muito satisfatório", principalmente pelo envolvimento, dedicação e participação dos estudantes.

Nas modalidades individuais, o destaque da Suprema foi 1º lugar geral no pebolim feminino e os segundos lugares no futsal masculino, futebol de campo masculino, peteca masculino, pebolim masculino e crossfit feminino. A Suprema ainda ficou em terceiro lugar geral no xadrez e em quinto no handebol, ambos feminino.

Os jogos foram disputados em 13 modalidades por 1600 estudantes das 27 faculdades participantes.

Interação acadêmica

Os Jogos Universitários cumpriram a finalidade de aumentar a participação em atividades esportivas de todas as instituições de ensino superior da cidade, pública ou privada, e permitiram interação entre os acadêmicos. "O esporte reforça a construção da cidadania para uma sociedade melhor, livre de discriminação e dentro do espírito de compreensão, solidariedade e fair-play", comenta o coordenador de Esportes da Suprema, Dirceu Ribeiro.



FOTOS: DIVULGAÇÃO
|DESTAQUE| No futsal masculino e feminino, crossfit, xadrez, futebol de campo e em todas as outras modalidades, atletas da Suprema fazem bonito, colocando a faculdade entre as cinco melhores



DUATHLON

A Suprema sediou, em dezembro, o Duathlon Thiago Machado, um dos maiores eventos da modalidade no país, colocando os melhores atletas profissionais e amadores no circuito de 3 km de corrida, 18 km de ciclismo e 3 km de corrida. A prova foi disputada nas modalidades individuais e de revezamento (masculino, feminino e misto), além do Duathlon Kids.



50 anos à frente da instituição, Amaury Andrade fala sobre os 90 anos do HMTJ

Leia nas pags 8-9

FISIOESPORTE AGITA O CAMPUS COM PALESTRAS, CURSOS E AÇÕES DE SAÚDE



|ESPORTIVA| Minicursos de Ventosaterapia e Bandagem Funcional na programação da Semana de Fisioterapia



A Semana de Fisioterapia 2016 agitou o campus da Suprema com palestras, workshops, minicursos, ação de saúde e atividades esportivas. O FisioEsporte foi realizado pelos estudantes do 4º período (Turma XXIII) na disciplina de Empreendedorismo na Fisioterapia. Incentivados pelas Olimpíadas e Paralimpíadas, os estudantes escolheram a Fisioterapia Esportiva como tema.

Durante uma semana, entre os dias 12 e 19 de novembro, os participantes puderam debater a importância da Fisioterapia Esportiva, buscar

novos conhecimentos e experiências e aprender conceitos administrativos na prática.

Além de uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos, o evento promoveu a interação dos estudantes. Na programação científica, destaque para a parte prática e palestras. Para os workshops de Osteopatia e Anatomia Palpatória e os minicursos Ventosaterapia e Bandagem Funcional - estes dois muito utilizados nas Olimpíadas e Paralimpíadas - foi preciso abrir vagas extras.

Os 15 acadêmicos da turma foram responsáveis por todo o evento, desde a escolha do tema, concepção e programação, até o marketing, financeiro e logística. Para os participantes, uma oportunidade para desenvolver responsabilidade, organização, autonomia, sintonia e respeito entre os integrantes da turma. "Um grande trabalho de equipe que deixou a Fisio XXIII ainda mais unida e coesa", destacou Cíntia Brugiolo, uma das coordenadoras do evento.

Importante legado para JF

EM 90 ANOS, COMPLETADOS EM DEZEMBRO, O HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS (HMTJ) GUARDA UMA RICA HISTÓRIA. INAUGURADA EM 1926, A MATERNIDADE REGISTRA O NASCIMENTO DE MAIS DE 180 MIL CRIANÇAS. DESTES, PELO MENOS 10 MIL PARTOS FORAM FEITOS PELO GINECOLOGISTA E OBSTETRA AMAURY ANDRADE, QUE ESTEVE À FRENTE DA INSTITUIÇÃO POR 50 ANOS. PESQUISADOR DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, COM TRABALHOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS, FUNDADOR DO CENTRO DE BIOLOGIA DE REPRODUÇÃO DA UFJF, PROFESSOR DE OBSTETRÍCIA NA UFJF E NA SUPREMA, AMAURY CONTA UM POUCO DESSA HISTÓRIA E DESTACA A EVOLUÇÃO DO HOSPITAL A PARTIR DA GESTÃO DA SUPREMA, EM 2005, E A SUA TRANSFORMAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO. HOJE, AOS 86 ANOS, AO SE APOSENTAR, AMAURY RESSALTA O ORGULHO DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.



REALIZAÇÃO | Amaury Andrade, que esteve à frente da instituição por 50 anos: satisfação de ver o HMTJ como um hospital de ensino

Jornal da Suprema - O senhor vivenciou várias fases da maternidade. Como foi a evolução do hospital?

Amaury Andrade - Therezinha de Jesus foi a primeira maternidade de Juiz de Fora. Era um sonho de meu pai, José Dirceu Andrade. Ela foi fundada no dia 1º de dezembro de 1926 e começou a funcionar num casarão da avenida 15 de Novembro, hoje Getúlio Vargas. Neste prédio, foram quase 400 partos. Em 1931, ela mudou para rua São Mateus, no prédio de um antigo colégio estadual, doado pelo Estado.

JS - Quando o senhor assumiu o comando da maternidade?

AA - Me formei em 1954, na Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, e comecei a trabalhar na maternidade em 1958. Meu pai passou toda a administração para

mim. Fizemos várias mudanças e ampliações com a compra de toda a esquina da rua Padre Café. Em 1975 vi que não dava mais pra continuar no antigo prédio. No São Mateus foram realizados mais de 80 mil partos. Então, compramos o terreno, na avenida Independência, e fizemos o projeto para 200 leitos, mas começamos com 100 leitos, em 1978.

JS - Qual foi a importância da criação da maternidade para Juiz de Fora e região?

AA - Antes, todos os partos eram feitos em casa e, sem dúvidas, a maternidade foi um avanço. Na época de sua inauguração, recebemos deputados, senadores, autoridades locais. No primeiro prédio atendíamos somente pacientes carentes. No São Mateus construímos quartos particulares, o que ajudou a sustentar a

instituição. No atual prédio, atendíamos os pacientes do antigo INPS e tínhamos também quartos particulares. Mas quando veio o SUS ficou muito difícil. O pagamento não era em dia, os valores muito baixos, daí a decisão - destaque, a mais acertada - de repassar a gestão para a Suprema em 2005.

JS - Como foi esta transição?

AA - Foi difícil, muita emoção envolvida. Estava há mais de 50 anos na gestão da maternidade. Mas, naquele momento, foi a melhor solução encontrada. Apesar de tudo, fiquei muito tranquilo, porque o grupo da Suprema é dinâmico e realmente levantou o HMTJ. E o mais importante: a maternidade foi transformada em hospital de ensino. Isto foi a realização de um sonho que eu alimentava há anos e que pude acompanhar até agora, como integrante do Conselho de Administração.

JS - E como o senhor avalia o HMTJ depois que a Suprema assumiu?

AA - Hoje, o HMTJ é o hospital geral 100% SUS mais importante da cidade. Temos tecnologia, corpo clínico, técnicos, profissionais que fazem do hospital uma referência nacional. Depois que a Suprema assumiu é inegável a evolução que o hospital alcançou.

JS - Para os acadêmicos da Suprema, qual a importância do HMTJ como hospital de ensino?

AA - Desde a fundação da Faculdade de Medicina, em 1953, e depois a Universidade Federal de Juiz de Fora, mantivemos convênio para ensino da obstetrícia, parceria que dura até hoje. Posteriormente, vieram os estudantes de todos os cursos da Suprema. Para o acadêmico, ter o suporte de um hospital durante a graduação é um ganho

muito grande para a sua formação.

JS - Nestes anos à frente da administração da maternidade o que ficou marcado na memória do senhor?

AA - Em todos estes anos posso afirmar que demos um duro trabalho para manter a maternidade, que, por ser uma entidade filantrópica, sempre enfrentou grandes dificuldades administrativas e financeiras. Sem dúvidas, foi a minha grande preocupação nos 50 anos em que estive na administração. Cheguei a tirar dinheiro do bolso para pagar os funcionários. Era um sonho do meu pai e eu mantive este sonho. Chego a brincar que foi uma "herança meio amarga", uma luta de uma vida toda. Mas hoje estou feliz em ver como hospital evoluiu. É um legado muito importante para Juiz de Fora e toda região. O hospital é moderno, atualizado em equipamentos, atuando em todas especialidades enfim, estou muito satisfeito em fazer parte desta história.

JS - O que o senhor espera para o futuro da instituição?

AA - Espero que ela continue a evoluir sempre. Continue avançando e que os gestores tenham total dedicação. Mesmo me aposentando, vou continuar emocionalmente ligado à maternidade, "fiscalizando" o pessoal da Suprema, afinal quase todos os diretores são meus ex-alunos.

JS - E para os acadêmicos e profissionais, qual a mensagem?

AA - É importante que sejam profissionais de alta qualidade, capacitados, honestos e que possam ajudar a saúde deste país que precisa tanto. Ainda estamos muito atrás quando o assunto é assistência saúde e são os jovens que irão mudar esta realidade. O Brasil precisa muito de saúde.

“
O Grupo da Suprema é muito dinâmico e conseguiu reerguer a maternidade, agora transformada em hospital geral. Sem dúvidas, é um dos melhores hospitais de Juiz de Fora e região, e referência no país
”

“
A transformação do HMTJ em hospital de ensino foi a realização de um sonho. Sempre quis vê-lo como um hospital universitário. É um orgulho muito grande para todos nós que participamos desta história
”

“
A Maternidade surgiu de um sonho de meu pai. Por 50 anos fiquei à frente da instituição que representou um avanço para cidade. Antes, todos os partos eram feitos em casa. Na história da Therezinha de Jesus nasceram pelo menos 180 mil
”

No início de novembro, o serviço de manutenção da Suprema precisou isolar uma área no acesso ao Bloco A, onde, em um vaso de plantas, uma Sanhaço Azul escolheu para fazer o ninho e chocar seus ovos. A interdição chamou a atenção, mas nem o vai-e-vem dos estudantes, professores e funcionários incomodou a nova família. Com dois filhotes, a mamãe sanhaço foi batizada de Samanta.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS) - Alameda Salvaterra, 200 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br | Diretor Geral: Jorge Montessi - Diretor de Planejamento: José Mariano Soares de Moraes - Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Djalma Rabelo Ricardo - Diretor Administrativo/Logística: Iomar Pinheiro Cangussu Diretor

Administrativo/Infraestrutura: Ricardo Campello - Diretor Administrativo/Planejamento: Newton Ferreira de Oliveira - Diretor Financeiro: Ângelo Marciano Lopes | Coordenação editorial: Jorge Montessi e Newton Ferreira - Comunicação e Marketing: Gisele Simões - Jornalista responsável: Marcelo Abrão - Projetos gráfico e editorial e produção: Support Comunicação | Permitida a utilização do conteúdo deste jornal desde que a fonte seja citada.

Dr. Jorge Montessi - Diretor-Geral da Suprema/FCMS-JF



Especialização em endodontia

Curso com carga horária de 855 horas/aulas, público-alvo cirurgiões-dentistas e pré-requisito de diploma de cirurgia-dentista e inscrição no CRO. Mais informações: (32) 3233-2474

ONDE ESTÁ VOCÊ

A SUPREMA É TUDO PRA MIM

Bolsa desempenho



Vanessa Larivoir conquista duas graduações na Suprema. Leia na pág. 12

Estudantes com o melhor desempenho em cada curso voltaram a ser premiados no programa Bolsa Desempenho. Além do certificado com o reconhecimento acadêmico, eles receberam descontos nas mensalidades. Para o primeiro colocado, o bônus é de 70% do salário mínimo, 60% para o segundo e 50% para o terceiro colocado, valores que podem ser utilizados no pagamento de parcelas do semestre. Na oportunidade, a Suprema informou que está buscando junto à mantenedora que os ganhadores recebam bolsas integrais. Confira a relação dos premiados:

Enfermagem

- 1º lugar: Luane Coelho Pereira - 6º período
- 2º lugar: Thiago Roldão Batista - 6º período
- 3º lugar: Isabela Assis dos Santos - 2º período

Farmácia

- 1º lugar: Laura Bonato Alves Oliveira - 9º período
- 2º lugar: Matheus Teperino Figueira - 9º período
- 3º lugar: Camila Souza de Oliveira - 9º período

Fisioterapia

- 1º lugar: Brenda Iasmin de Oliveira Valério - 6º período
- 2º lugar: Cintia Brugiolo Muniz - 4º período
- 3º lugar: Paloma Carvalho Guimarães - 5º período

Medicina

- 1º lugar: Breno Mello Tavares Leite - 5º período
- 2º lugar: Leonardo Romaniello de Oliveira - 4º período
- 3º lugar: Amanda Ribeiro da Silva - 4º período

Odontologia

- 1º lugar: Vanessa Ferreira Victor - 8º período
- 2º lugar: Jonas Henrique Gouvêa Chagas - 8º período
- 3º lugar: Karla Lima Sampaio Bernhardt - 7º período

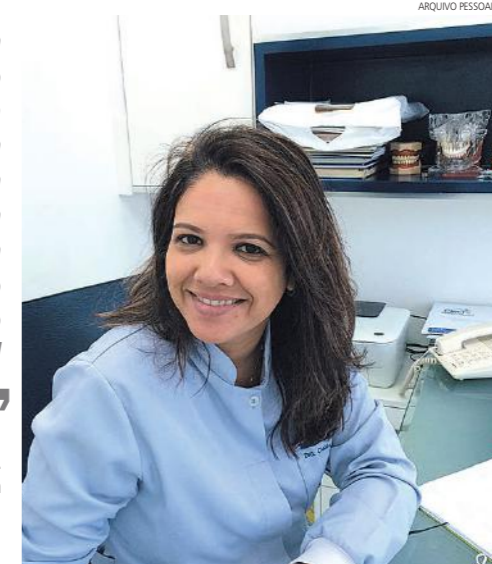
Estudante da primeira turma de Pós-graduação em Alergia e Imunologia da Suprema, Guilherme Soares Guerra (foto abaixo), foi aprovado, em julho, na prova de título de Especialista em Alergia e Imunopatologia (ASBAI) logo na primeira tentativa. Guerra cursou a pós-graduação na Suprema de 2013 a 2015. Atualmente, ele trabalha como pediatra e alergista em Umuarama/PR, atuando em consultório e como preceptor da Residência de Pediatria do Hospital São Paulo, onde coordena a disciplina de Alergia e Imunologia. Guilherme graduou-se na Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, em 1998. Optou pela Suprema por indicação de um colega alergista. "Ele me indicou devido à excelente didática, credenciamento pela Asbai e pelos excelentes profissionais", revela o especialista.



ARQUIVO PESSOAL

"A Suprema é uma excelente instituição de ensino. Conta com uma estrutura física inigualável e, acima de tudo, com uma metodologia ativa de ensino que só é possível devido ao alto nível dos seus docentes"

Cleide Gisele Ribeiro. Professora de Odontologia



ARQUIVO PESSOAL

Estética e Biomimética

Aperfeiçoamento e imersão em Odontologia estética e biomimética. Inscrições abertas. Mais informações: rua José Lourenço Kelmer, 1300/111, bairro São Pedro, Juiz de Fora/MG E-mail: casa@posodontosuprema.com.br Tel.: (32) 3233-2474 ou 87022167



"Escolhi a Suprema pelo seu ensino de excelência, professores altamente capacitados, e referência nos cursos da saúde da região"

Caroline Macedo, 20. Estudante do 4º período de Fisioterapia



"Na Suprema eu obtive experiências únicas. Ainda tenho incentivo aos estudos e, conseqüentemente, crescimento profissional"

Roberta Moreira, 23. Assistente de TI

DUPLA CONQUISTA

Uma Primeiro, Enfermagem. Depois, Medicina. Aos 28 anos, **faculdade,** Vanessa Larivoir conquistou **duas** duas graduações na Suprema **graduações.** e realizou o sonho de ser médica. A dupla conquista deixa a **Assim,** **Vanessa** **venceu** formanda em um “mix de sentimentos:” gratidão, felicidade, euforia, medo e saudades... **os desafios**

Saudades da sua maior incentivadora, a mãe Beth. “En-

frentei muitas dificuldades, mas a perda da minha mãe foi a maior delas. Pensei em desistir, desanimei, mas por saber que este era também um sonho dela, persisti”, conta emocionada.

Pronta para encarar a vida profissional, Vanessa fala da responsabilidade que terá pela frente e adianta que não abre

mão da prática de “uma medicina com amor”. Para isso, ela pretende unir os conhecimentos dos dois cursos. “Ainda não defini a especialização, mas quero fazer a diferença”, afirma. Sobre a possibilidade de fazer uma nova faculdade, Vanessa é categórica: “agora não, estou feliz com a enfermagem e a medicina”.

ANDRÉA OTTONI

BUSCA POR CURSO PARA “IR ALÉM” DAS POSSIBILIDADES

Desde 2007 na Suprema, a faculdade virou uma extensão de casa. Naquele ano, Vanessa iniciou Enfermagem e, a três períodos para se formar, decidiu também pela Medicina. “Nas aulas de Enfermagem queria ir além do que o curso me possibilitava”, lembra.

Apesar de decidir pelo reingresso na Suprema, Vanessa precisou vencer obstáculos, todos com o total apoio da família e do namorado. Mesmo com apenas três vagas na Medicina, ela fez a prova em 2012 e ficou como excedente. “Sabia que iria conseguir”, diz.

Em março, Vanessa iniciou o curso de Medicina, já no 3º período. “Foi uma correria! Meu pai morava no Ceará e minha mãe dizia que daria um jeito. Ao final, estava matriculada e frequentando as aulas. Como entrei atrasada, fiquei um tempo perdida até pegar o ritmo da turma”, comenta. Outra vitória foi conseguir o Fies, já no quinto período do curso, com o financiamento de metade das mensalidades.



[META] *Vanessa Larivoir não definiu a especialização, mas quer “fazer a diferença”*

Apoio supera perda

Vanessa acredita que tudo foi acontecendo para que ela se preparasse para a batalha que ainda estava por vir. E a grande luta que ela enfrentou durante a faculdade foi muito além dos estudos. Lidar com a doença e a perda da mãe foi muito difícil. “Ela era o esteio da nossa família, alegre, vibrante e sonhadora. Quando

formei em Enfermagem ela comemorou muito. Depois, veio a Medicina e ela estava ansiosa para que eu me formasse. Infelizmente, ela nos deixou em 2013”, lamenta. O apoio dos professores, dos amigos e da família foi determinante para que Vanessa terminasse o curso. “Sem eles eu não teria conseguido.”